



MTS Nº 05
30/01/2018

Vontade de ferro, via do futuro

Aos trabalhadores da MTS

PERANTE MARCAÇÃO DE GREVE

ADMINISTRAÇÃO AVANÇA COM ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS

Após a marcação da greve na MTS, realizaram-se reuniões, onde se discutiram as reivindicações dos trabalhadores, sendo a última posição da administração a seguinte:

- *A MTS faz uma actualização de 1,5% na tabela salarial e nas cláusulas de expressão pecuniárias com efeitos a partir de 1 de janeiro 2018 (com exceção para o prémio de avaliação) e paga ainda 1€ a crescer ao abono para falhas a partir de 1 dezembro 2017 para compensar tempo despendido a realizar o fecho de caixa aos trabalhadores que prestem serviço nos postos de atendimento;*
- *A MTS paga um prémio de disponibilidade de 2€/dia de trabalho aos trabalhadores presentes na empresa e que tiverem folgas rotativas, serviços por escala e não tiverem condicionantes de qualquer tipo relativamente ao horário ou ao serviço (excecionalmente as questões de regulação parental com sentença de tribunal e trabalhadoras que têm horário reduzido para amamentação) com efeitos a 1 de janeiro de 2018. Este prémio será pago tendo em consideração a escala realizada.*
- *Relativamente ao fecho dos postos de atendimento às 20:30, a MTS irá analisar durante o primeiro semestre de 2018 a eficiência deste horário de fecho informando o SNTSF dos resultados obtidos, para que conjuntamente possam fazer a avaliação dos mesmos.*

RESULTADOS DA LUTA ANULAM GREVE - Perante estas propostas e após a auscultação dos trabalhadores e depois da administração ter assumido estes compromissos em acta, cremos que estão criadas as condições para anular a greve marcada para dia 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, conscientes que os motivos de luta dos trabalhadores não se esgotam aqui e, por isso, depois destes avanços, há que continuar a discutir e manter a mobilização se conseguirem novas conquistas.

Não é o desejável, mas é fruto da luta. Antes da marcação da greve os trabalhadores não tinham qualquer garantia de actualização dos salários

Assim, transmitimos à administração que o pré-aviso de greve fica sem efeito.

É PRECISO IR MAIS LONGE - A grande reivindicação dos trabalhadores ainda continua por concretizar – **A NEGOCIAÇÃO DE UM ACORDO DE EMPRESA** – que abranja **TODOS** os trabalhadores da MTS e que garanta direitos a quem trabalha e valorize os salários e que defina, claramente, quais os deveres e direitos dos trabalhadores, retirando-se assim o poder discricionário da administração.

É uma reivindicação que está ao nosso alcance, desde que os trabalhadores reforcem a organização sindical consequente e se mobilizem em torno desta reivindicação.

O Sindicato vai elaborar um projecto de AE, que de seguida submeterá à discussão e apreciação dos trabalhadores, para ainda no primeiro semestre entregar à administração, com exigência da abertura de um processo de negociação colectiva.

**LUTA PELO TEU ACORDO DE EMPRESA DÁ FORÇA ÀS TUAS REIVINDICAÇÕES
SINDICALIZA-TE NO SNTSF/FECTRANS, O SINDICATO DA CGTP-IN NA MTS
JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário